

## *Resultado da etapa final do Falling Walls Lab 2016*



Da esquerda para a direita: Prof. Hofmann (Festo - Parceiro Global), Martin Sonnenschein e Gary Singer (AT Kearney - Sócio Fundador) e Prof Heldin (Júri de Laboratório) e vencedores do Falling Walls Lab e Audience Award

O texto base da notícia foi obtido no link:

<http://falling-walls.com/lab/news/The+Falling+Walls+Young+Innovators+of+the+Year+2016+announced!-10761>.

Cem participantes de mais de cinquenta países tiveram apenas três minutos para apresentar seus projetos de pesquisa, ideias e iniciativas diante de uma plateia internacional no Falling Walls Lab Finale, em Berlim, no último dia 08 de novembro. Os três finalistas foram capazes de convencer o júri e o público, eles foram escolhidos como "Falling Walls Young Innovators 2016":

A escolhida pelo júri e vencedora do Falling Walls Lab 2016 foi Dang Huyen Chau da Technische Universität Dresden. Ela conquistou o júri com sua ideia de reciclagem de resíduos de plantações de café, ricos em óleo que podem ser transformados em biocombustível.

O segundo prêmio foi para Maxim Nikitin do Instituto de Física e Tecnologia de Moscou. Ele apresentou o projeto de nanopartículas biocomputacionais que podem analisar dados de forma autônoma e extrair conclusões terapêuticas e diagnósticas diferentes deles e, usando essa informação, adaptar individualmente a entrega do fármaco a cada paciente.

O terceiro lugar foi para Nouf Al Jabri da Arábia Saudita. Ela está trabalhando na Universidade King Abdullah de Ciência e Tecnologia em um método pelo qual plástico pode ser convertido em um combustível que produz menos gases de efeito estufa. Isto é conseguido por meio de catalisadores multi-metálicos com reatividade e seletividade melhoradas.

A escolhida do público foi Chiedza Kambasha do Zimbábue, que surpreendeu a multidão com a apresentação de uma impressora biológica 3D que pode produzir órgãos menores, como bexigas, rins e enxertos de pele.

Os vencedores foram selecionados por um júri de alta qualificação, do mundo da ciência e da indústria liderado pelo professor Carl-Henrik Heldin, presidente da Fundação Nobel, e Gary Singer, sócio, diretor de marketing da consultoria global AT Kearney. "Vimos tantas ideias surpreendentes e inovadoras no Laboratório Falling Walls de hoje que foi incrivelmente difícil para o júri selecionar os vencedores. Fomos persuadidos pela ideia de Dang Huyen Chau por causa de seu grande potencial prático. O lixo de café contém material valioso que pode ser

reciclado de forma simples e fácil", disse o professor Carl-Henrik Heldin, explicando a decisão do júri.

Os três vencedores do Falling Walls Lab Finale tiveram a oportunidade de apresentar suas ideias novamente no dia 09 de novembro durante a Conferência Internacional Falling Walls, na frente de cerca de 700 convidados.

Mais de 2.400 candidaturas de todo o mundo foram submetidas à participação no Falling Walls Labs deste ano, com novas iniciativas e projetos de pesquisa nas áreas de humanidades, ciências sociais, engenharia, negócios e ciências naturais. "Estamos entusiasmados com a qualidade das ideias no Laboratório Falling Walls e a paixão que seus proponentes têm para resolver os problemas mais desconcertantes do mundo. Estamos certos de que muitos dos cientistas e projetos apresentados aqui têm o potencial de mudar nosso mundo", disse Gary Singer, diretor de marketing da AT Kearney, sócio fundador do Falling Walls Lab.

Antes da final em Berlim, 49 competições internacionais de qualificação foram realizadas em 44 países este ano, incluindo o ETH Zurique (Suíça), a Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong, King Abdullah Universidade de Ciência e Tecnologia (Arábia Saudita), Chimie ParisTech (França) e o Instituto de Física da USP (São Paulo). Todos os seus vencedores viajaram para Berlim para a final. A participação de mais de 20 aspirantes a cientistas foi patrocinada pelo DAAD em colaboração com o Ministério Federal dos Negócios Estrangeiros, foram previamente selecionadas nas rodadas de qualificação de 14 escritórios internacionais do DAAD e de cinco German Houses of Research and Innovation.

No Brasil, a etapa classificatória foi realizada pela A.T. Kearney em parceria com o Centro Alemão de Ciência e Inovação – São Paulo (DWIH-SP) e, neste ano, com a Universidade de São Paulo (USP), por intermédio do Instituto de Física (IF-USP).

Os brasileiros tiveram uma boa participação no evento global. O engenheiro da computação, doutor pelo ICMC da USP de São Carlos, José Augusto Stuchi, que ficou em 1º lugar na etapa brasileira apresentou a invenção do retinógrafo portátil, que, acoplado a um smartphone comum, é capaz de gerar imagens de alta resolução da retina (primeiro invento a fazer isso no mundo). Já o biólogo Diogo Biagi, também pós-graduando da USP, apresentou o projeto de células-tronco induzidas (IPS), que pode ser utilizado para testes em medicamentos.

A repercussão das apresentações foi boa, além de trocar informações com seus pares durante os intervalos dos eventos e estabelecer contatos com empresários, eles puderam realizar visitas a alguns centros de pesquisa na Alemanha.

O objetivo do Laboratório Falling Walls é promover a visão científica e empresarial e iniciar e promover intercâmbios entre jovens cientistas e jovens profissionais em todas as disciplinas. O Falling Walls Lab é organizado pela Fundação Falling Walls, com o apoio da consultoria internacional AT Kearney (sócia fundadora) e da Festo AG & Co KG (Global Partner).

Mais informações sobre o evento estão disponíveis em: <http://www.falling-walls.com/lab>

### **Os vencedores do Falling Walls Lab 2016:**

#### **1º prêmio (€ 1000):**

Dang Huyen Chau, Vietnam, Technische Universität Dresden – “Breaking the Wall of Reused Coffee Grounds for Fuel Logs”

**2º prêmio (€ 750):** Maxim Nikitin, Russia, Moscow Institute of Physics and Technology – “Breaking the Wall of Biomedical Nanorobots”

#### **3º prêmio (€ 500):**

Nouf Al Jabri, Saudi Arabia, King Abdullah University of Science and Technology – “Breaking the Wall of Clean Energy by Plastic Waste”

#### **Prêmio do Público:**

Chiedza Kambasha, Zimbabwe, Ignite Africa – “Breaking the Wall of Volatile Healthcare Systems”